

ATAS

ATA NÚMERO TRÊS / DOIS MIL E DEZOITO

(QUADRIÉNIO DOIS MIL E DEZASSETE – DOIS MIL E VINTE E UM)

----- Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia de Carriço, sito na Avenida da Igreja número um, na localidade de Carriço, a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período de antes da ordem do dia:

1. Discussão e votação da ata da sessão anterior;
2. Leitura do expediente;
3. Intervenções na generalidade.

Período da ordem do dia:

4. Apreciação da informação do Presidente da Junta;
5. Apresentação, discussão e votação de Proposta de contratação de Assistente Operacional;
6. Apresentação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia (Acréscimos e Abates).

Período de depois da ordem do dia:

7. Intervenção do público.

----- Estiveram presentes na sessão da Assembleia: Artur Marques de Oliveira, Marília Fernandes Serrario, Patrícia Catarina Fernandes Henriques da Silva, Ricardo Manuel Marques Grilo, Nelson Figueiredo Marques, Rosa Sofia Neto da Costa, Artur Cardoso Pinto e Pedro José Silva Jordão, verificando-se a ausência de Isabel Maria Carreira Simões. -----

----- A Junta de Freguesia fez-se representar por todos os seus membros. -----

Período de antes da ordem do dia -----

----- Aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia, foi colocada a votação a convocatória da presente sessão. Ao ser questionada a sua aprovação e se alguns dos intervenientes desejaria fazer alguma alteração à mesma, Pedro Jordão advertiu se a convocatória respeitava legalmente os oito dias de entrega aos membros da Assembleia, de acordo com o estipulado na Lei 75. O Presidente da Assembleia respondeu que atendendo a que Convocatória foi enviada a dezassete de setembro (segunda-feira) e sendo o dia da reunião vinte e quatro de setembro (segunda-feira), considerava que sim que os oito dias correspondem à legalidade do prazo de entrega, já que até às vinte e quatro horas seria ainda segunda-feira. Assim, terminado o esclarecimento do Presidente da Assembleia, passou-se à votação da convocatória para a sessão, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Relativamente ao ponto um, o Presidente da Assembleia realçou que se prescindiria da leitura da Ata da sessão transata, uma vez que todos os membros da Assembleia possuíam uma cópia da mesma, e se, assim, os membros o entendessem. Aproveitou para questionar se algum dos elementos da Assembleia desejaria

acrescentar ou corrigir algo à Ata em análise, tal como efetuado nos moldes das sessões anteriores. Nada mais havendo a salientar, procedeu-se à aprovação da Ata número dois de dois mil e dezoito, que foi aprovada por unanimidade. -----
----- Com a entrada no ponto dois, expediente o Presidente da Assembleia referiu que necessitava de um esclarecimento antes de entrar no assunto do ponto em questão, nomeadamente em relação a ter conhecimento da existência de cursos para a gestão de órgãos, sobretudo enquanto Presidente da Assembleia, uma vez que, muitas vezes, perante determinadas situações que surgem tem de tomar decisões ao segundo. Esta questão remete à intervenção do senhor Leandro Siopa na última sessão, em que perante o desejo de intercessão do mesmo teve de reagir ao segundo, facultando-lhe a palavra. Tendo quase a certeza que qualquer pessoa tem o direito à palavra, o Presidente da Assembleia referiu que sentiu necessidade após a sessão, já que alguns membros consideraram errado a sua atitude permissiva, de recorrer à CCDR-C, especificamente ao seu Gabinete Jurídico. Neste sentido, transcrevendo o artigo 22º do Novo Regimento, leu o *email* enviado e a respetiva resposta, designadamente: «...*Pode neste período um elemento do público presente na reunião, não sendo recenseado nem residente na Freguesia, intervir e dirigir perguntas à Mesa e/ou Executivo? Se sim, essas questões devem ou não ser respondidas pelo respetivo destinatário?*». Em seguida, salientou que no dia doze de julho recebeu um *email*, ao seu *email* enviado no dia quatro de julho, acompanhado de um Ofício emitido pela Diretora de Serviços de Apoio Jurídico e Administração Local, onde se referem algumas leis e outras situações que qualquer cidadão interessado pode depois consultar no documento disponível. O Presidente da Assembleia leu essencialmente os dois últimos parágrafos de referido *email* que realçam: «... *Quanto ao público que pode intervir nas sessões da Assembleia de Freguesia, resulta da lei, dado as sessões dos órgãos deliberativos serem, como referimos, públicas, que qualquer cidadão, independentemente de estar recenseado ou residir na área da Freguesia, pode participar, intervindo e formulando as questões que, de acordo com as competências do órgão, considerem pertinentes. Essas questões ou dúvidas serão respondidas por quem o órgão entender, seja ou não o membro a quem forem dirigidas diretamente. Assim, sobre a questão que em concreto foi formulada, é de concluir que qualquer elemento do público presente na sessão da Assembleia de Freguesia, mesmo que não seja recenseado ou residente nessa freguesia, pode, enquanto simples cidadão, intervir e colocar questões a esse órgão, que responderá, em conformidade com as suas competências, através do membro a quem foi dirigido o pedido de esclarecimento ou de qualquer outro que, para o efeito, esteja habilitado*». Terminada a leitura de esclarecimento sobre a sua tomada de decisão sobre a intervenção do senhor Leandro Siopa, o Presidente da Assembleia acrescentou que, nesta Assembleia, enquanto desempenhar esta função, qualquer pessoa terá o seu direito a expressar a sua opinião, sendo ou não residente na Freguesia ou de que religião ou política for. Assim, dando continuidade à sessão e remetendo ao ponto dois em análise, o Presidente da Assembleia referiu que em relação ao expediente, para além da habitual correspondência que receciona da Junta de Freguesia e do *email* supra mencionado, recebeu também um *email* da Junta de Freguesia de Carriço a informá-lo que tinha sido nomeado Primeiro Vogal Suplente do júri do Procedimento Concursal Comum para recrutamento de trabalhador com vínculo de emprego público, para constituição de relação jurídica de emprego público na modalidade de contrato de trabalho em



ATAS

Folha 26

funções públicas a termo resolutivo certo, tendo em vista o preenchimento de dois postos de trabalho da carreira/categoria de Assistente Operacional -----
----- O ponto três da presente sessão, intervenções na generalidade, entrou em ordem de trabalhos quando o Presidente da Assembleia questionou os membros da Assembleia se era pretensão de algum efetuar qualquer intervenção. Assim, verificou-se a inscrição, neste ponto, de Artur Pinto e Patrícia Silva. Dada a palavra a Artur Pinto, este membro levantou a questão, de uma situação decorrida há já algum tempo, nomeadamente, as indisposições das crianças, ocorridas no Centro Escolar de Vieirinhos, que foram encaminhadas para o Hospital da Gala, e sobre as quais os pais das crianças até à data ainda não obtiveram qualquer esclarecimento ou justificações sobre o que levou a esse incidente. E, neste sentido, Artur Pinto considera que está mais do que na altura de o Presidente da Junta o fazer, visto que os pais não sabem o que se passou. Pedro Silva, Presidente da Junta, após cumprimentar todos os presentes na sala, em resposta esclareceu que não tem muito a dizer sobre o assunto, e que mesmo tendo acompanhado ao máximo as crianças no Hospital, referiu que não foi dado qualquer esclarecimento, por parte do Hospital, nem a si mesmo enquanto Presidente da Junta nem à Delegada de Saúde da Câmara Municipal de Pombal sobre a situação. Perante a insistência de Artur Pinto sobre a necessidade dos pais saberem se se tratou de uma bactéria ou outra coisa, o Presidente da Junta referiu que a Junta de Freguesia fez tudo o que pôde fazer estando presente no Hospital juntamente com o Agrupamento de Escolas, com a Veterinária de Saúde e acrescentou que o Presidente da Câmara teve conhecimento do caso. Salientou ainda que se houve informações precisas, essas não chegaram à Junta de Freguesia. Artur Pinto levantou ainda outra questão sobre o conhecimento de furos de captação de água na Freguesia ou se o Presidente da Junta sabe se estão previstos alguns. Pedro Silva em resposta a esta intervenção esclareceu que não tem conhecimento algum sobre essa questão. Patrícia Silva questionou o Presidente da Junta, atendendo ao desenvolvimento do saneamento, se há possibilidade, na Rua do Osso da Baleia, Silveirinha Pequena e Fontinha, de um dia mais tarde a colocação de lombas, visto que há um excesso de velocidade, tanto pelos automobilistas como camionistas, de meter medo. Aproveitou para saber qual o ponto de situação das paragens dos autocarros, visto que já ter começado a escola e a Silveirinha Pequena e Fontinha continuarem sem paragem de autocarros. Em respostas às questões levantadas, o Presidente da Junta referiu que, em relação às lombas, o facto já foi reportado a quem de direito, pois inclusivamente há necessidade de extensão a outras ruas da Freguesia, também elas com alguma perigosidade no mesmo sentido. Acrescentou que, nestas situações, não basta fazer um pedido e a colocação das lombas é efetuada, pois tem de haver um estudo prévio e algumas informações da população, já que há consequências que advêm, ou seja, para resolver uns problemas levantam-se outros e por isso não é um processo fácil e rápido. Contudo, salienta que a Câmara Municipal tudo fará e estudará previamente a situação para ir ao encontro da resolução da mesma. Relativamente às paragens de autocarros, o Presidente da Junta esclareceu que foi solicitado à Divisão da Câmara

Municipal de Pombal, responsável pela parte das paragens de autocarros, as referidas paragens e acrescentou ainda que não só foram solicitadas paragens para o interior da Freguesia bem como para a estrada nacional 109, dado que as que estão encontram-se deterioradas e precisam de ser substituídas.-----

Período da ordem do dia-----

----- Dada a entrada no ponto quatro, apreciação da informação do Presidente da Junta, este tomou a palavra e referiu que a informação prestada se deve às obras que estão a decorrer na Freguesia e ao trabalho que foi feito ao longo do tempo, no decorrer dos meses, nomeadamente em relação à área social, da rede viária e de todos os serviços de necessidade que a Freguesia possui. Salaria ainda que, apesar de não estarem descritos todos os trabalhos, este documento apresenta a importância dada à Freguesia. Apresentou, desta forma, o documento número um que se anexa a esta Ata e da qual faz parte integrante. Neste ponto, o Presidente da Assembleia fez referência a três factos. Primeiramente, alertou o Presidente da Junta da necessidade de dar a saber que na Rua do Juncal, nas Claras, existem duas viaturas abandonadas há meses e questiona se não estaria na altura de as retirar de lá. Outra situação que reportou foi em relação ao saneamento na parte norte da Freguesia, designadamente, sobre se o Presidente da Junta tem conhecimento sobre a taxa de execução no momento naquele local. E, ainda, se referiu a situação das telecomunicações ou comunicações na Freguesia, já que há quatro ou cinco anos se fala, se reclama, mas que até ao momento verifica-se que há sítios onde não funciona. Aproveitou para dar o exemplo que na Freguesia de Monte Redondo, Carreira e Souto da Carpalhosa já está a ser instalada a fibra ótica e, assim, questionou «*E o Carriço, quando?*». Pedro Silva em resposta à situação das duas viaturas esclareceu que já estão a ser acompanhadas por quem de direito, nomeadamente, a Câmara possui um serviço de Fiscalização, que trata de todas as viaturas em domínio público. Relativamente à percentagem do saneamento não sabe precisar exactamente um valor, mas refere que a execução está a decorrer a um bom ritmo. Quanto à rede de telecomunicações, o Presidente da Junta salienta que tal como o Presidente da Assembleia tem conhecimento, foi assinado um protocolo com a Vodafone e a Junta tem estado a trabalhar nesse sentido. Afirmou que, nesta fase foi apresentado um estudo à Junta de Freguesia que o Executivo não considerou o mais correto. Refere que, presentemente, foi proposto a colocação de uma antena com cerca de trinta metros e agora está em discussão o local para a introdução da mesma, se nos Alhais ou na Fontinha. Acrescenta ainda que tanto a Junta de Freguesia como a Câmara Municipal se encontram a exercer pressão para a resolução desta situação. Ricardo Grilo solicitou a palavra e questionou sobre a indicação, no documento apresentado, de novas competências para as Juntas de Freguesia e, assim, pergunta se está prevista alguma nova competência que possa ser útil para a nossa comunidade. Em relação a esta questão, o Presidente da Junta justifica que nada está definido e que se aguardam novos documentos por parte do Governo para ser apreciado numa reunião com Presidentes de Junta para depois se acertar ou não essas novas competências, que poderão vir para as Juntas de Freguesia directamente do Governo e não directamente da competência das Câmaras Municipais. Ressalva que é um projeto que vem do Governo e que visa dar conhecimento, mas a totalidade do documento com término final ainda não existe.-----

----- Em relação ao ponto cinco do período da ordem do dia, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta, que referiu que se trata de uma



ATAS

Folha 27

necessidade que a Junta de Freguesia tem, que é o espelho da realidade, ou seja a precisão de contratar um Assistente Operacional, com atividades a desenvolver em várias áreas. Salieta que a justificação se debruça com a substituição de uma funcionária que está em regime de licença de maternidade e posteriormente a substituição de uma outra funcionária que irá usufruir a reforma. Neste sentido, refere que há necessidade de manter este quadro ativo ao longo dos tempos para colmatar as dificuldades que a Junta de Freguesia vai possuindo. Ricardo Grilo intervém sugerindo ao processo de recrutamento, caso seja necessário mais algum funcionário, a reserva de recrutamento em que a pessoa irá ter direito ao lugar, no espaço de seis meses a um ano e, assim, sem haver necessidade de um novo concurso, o que pouparia muitos meses de trabalho à Junta de Freguesia. O Presidente da Junta solicita ao Presidente da Assembleia a aprovação deste documento por ata minuta. Assim, não havendo qualquer outra intervenção foi o documento submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Deste modo, o documento em análise faz parte integrante desta Ata, em anexo, como documento número dois. -----

----- No ponto seis – Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia – o Presidente da Junta refere que o documento trata do abate e introdução de novos pertences que são fundamentais para as necessidades e para manter a estrutura de um bom funcionamento de trabalho exercido por esta Junta de Freguesia. Por conseguinte, é apresentado o documento número três, que se anexa a esta Ata e da qual faz parte integrante. Consequentemente, questionados os membros da Assembleia sobre a pretensão de quererem intervir neste ponto, não se verificou qualquer intenção de inscrição.-----

Período depois da ordem do dia: -----

----- Por fim, deu-se início ao último ponto do período depois da ordem do dia, ponto sete – intervenção do público, uma vez que existiam membros da população na sala. O Presidente da Assembleia questionou se algum dos elementos desejaria inscrever-se para intervir. Vera Figueiredo, Isabel Grilo e Eduardo Oliveira inscreveram-se neste ponto. Vera Figueiredo refere que as suas questões têm a ver com o que mencionou na última reunião, designadamente: em relação à colocação das placas na rotunda com indicação do Osso da Baleia; sobre as luzes na rotunda que fazem falta e ainda não há iluminação; e acerca da colocação do espelho na Rua do Osso da Baleia para ter melhor visualização para o lado esquerdo da Rua Osso da Baleia, ao entrar na estrada. Acrescenta ainda que quer saber o motivo do porquê de não terem sido informados os pais sobre o aumento do preço do autocarro já que a maioria dos pais não reparou na situação, com exceção de quem teve acesso a uma leitura detalhada do folheto. Pedro Silva respondeu respetivamente às questões: que tinham dado ordem para fazer as placas e que foi feito um pedido sobre o parecer da Junta Autónoma de Estradas sobre a situação das placas informativas, mas que a Junta de Freguesia não pode fazer a colocação das mesmas sem a autorização devida; quanto à situação da iluminação da rotunda, refere que transmitiu o facto ao engenheiro responsável pela manutenção e que foi feito um orçamento para saberem se arranjavam ou não, mas que só com a

devida autorização; o espelho para o local indicado, a solicitação foi feita mas tem de haver a apreciação da Câmara Municipal de Pombal e a colocação tem de ser acompanhada por técnicos da Câmara; por fim, quanto ao preço do autocarro, o Presidente da Junta aproveitou para esclarecer que o Executivo é constituído por três elementos – o Presidente, o Secretário e o Tesoureiro – e que na ausência do Presidente da Junta qualquer um dos outros dois elementos possui competência para o representar e, neste sentido, na reunião efetuada no Centro Escolar os pais podiam ter questionado o Secretário sobre essa situação, no entanto, realça que o *flyer* possui a informação detalhada. Vera Figueiredo responde que efetivamente a informação estava descrita, mas que poderia ter sido um assunto abordado na referida reunião ou até mesmo quando os pais se dirigiram à Junta de Freguesia, em que a funcionária poderia ter chamado à atenção para a subida do preço dos bilhetes do autocarro. Isabel Grilo fez referência para saber qual o ponto de situação da Travessa da Rua do Carril. O Presidente da Junta respondeu que tomou diligências após a última reunião sobre esta situação, confessando que deduzia que já tinham entrado em contrato ou dado alguma resposta, garantindo, assim, que assumia a responsabilidade de ligar ao Gabinete do Sub Chefe do Gabinete do Presidente da Câmara para resolver a situação, comprometendo-se a entrar em contato diretamente com a população daquele local logo que tivesse alguma informação. Eduardo Oliveira chamou a atenção para três situações, especificamente: a entrada da Rua Nossa Senhora dos Caminhos, na Silveirinha Pequena, com a Rua das Casas Velhas, ao cimo da ponte, visto que não há visibilidade por causa dos caixotes do lixo e torna-se perigoso por ser uma subida; na curva antes, para quem vem do lado da Silveirinha Pequena, existem canas viradas para a estrada e a tendência das pessoas é desviarem-se para o meio da estrada o que, muitas vezes, coloca em risco um acidente entre viaturas; e, por fim, salienta que foi informado que as crianças da Pré do Centro Escolar de Vieirinhos saem mais cedo do que os da Escola Primária e que, por isso, são encaminhados para o autocarro ficando quinze ou vinte minutos ao calor, mesmo que o autocarro esteja à sombra está muito calor e, assim, sugere que as crianças fiquem com uma funcionária numa sala vazia que o Centro tem até os outros meninos saírem das aulas. Pedro Silva, em resposta às questões levantadas deu como respostas, respetivamente: o encaminhamento das situações a quem de direito, a Câmara Municipal de Pombal, já que não é da competência da Junta de Freguesia, e que, caso seja autorizado, a Junta fará a devida mudança dos caixotes do lixo; quanto ao corte das canas não são do domínio da Junta de Freguesia, visto que não é proprietária das mesmas, contudo menciona que quando funcionários se encontrarem a trabalhar na zona poderão alertá-los para a necessidade de cortar algumas, embora as canas sejam um bom suporte às barreiras; e, em relação à situação das crianças, essa situação é gerida pelo Agrupamento de Escolas, porém, é uma situação delicada a gestão dos tempos, visto que este ano não saem todos ao mesmo tempo e levá-los para uma sala e depois para o autocarro poderá implicar um atraso na junção de todas as crianças a tempo no autocarro após o término das aulas. - - - - - Portanto, terminada a análise dos pontos da sessão da presente Ata, procedeu-se à leitura, em voz alta, pelo Presidente da Assembleia, da Ata Minuta número um da Ata número três de dois mil e dezoito, tendo, esta, sido aprovada por unanimidade. - - - - - Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão ordinária, da qual se lavrou a presente Ata que, sendo considerada conforme, foi aprovada por esta Assembleia e assinada pelos membros da Mesa. - - - - -



ATAS

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

Artur Marques de Oliveira

O Primeiro Secretário:

Marília Fernandes Serrario

O Segundo Secretário:

Patrícia Catarina Fernandes Henriques da Silva



INFORMAÇÃO

TRABALHOS REALIZADOS DURANTE O TERCEIRO TRIMESTRE 2018

EDUCAÇÃO / FORMAÇÃO:

- Realização de várias reparações e serviços de manutenção nas escolas da freguesia;
- Realização do ATL de Verão;
- Reunião c/ Sr. Presidente da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca e Agrupamento de Escolas – Assunto - Atividades Extracurriculares;
- Preparação / Início do ano letivo 2018/2019, e
- Representação da junta de Freguesia no dia da Educação – Pombal.

AÇÃO SOCIAL/SAÚDE/EMPREGO/ NOVAS TECNOLOGIAS:

- Publicitação regular, no MUPI e ONLINE (facebook), de ofertas de emprego e apoio mensal a desempregados;
- Continuação do Projeto “PariPasso”, projeto que consiste na dinamização de atividades de animação e socioculturais, dirigido aos idosos da freguesia que não se encontram integrados em resposta social da comunidade;
- Continuação do apoio às atividades do Centro Social do Carriço;
- Continuação da atividade da Comissão Social Interfreguesias – Carriço-Louriçal-Almagreira, com o atendimento, apoio e encaminhamento de famílias com carências ou vulnerabilidade social;
- Continuação de apoio e dinamização da parceria para acompanhar atividades de trabalho comunitário;
- Continuação do projeto FEAC – Programa de apoio às pessoas carenciadas – distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade;
- Atualização regular e divulgação da página Internet e da rede social Facebook da Junta de Freguesia, e
- Dinamização do Espaço Cidadão.

Cultura/Lazer/Desporto:

- Apoio às atividades das várias Coletividades e das Comissões de Festas da Freguesia;
- Cedência, à população da Freguesia, do espaço “Parque Social da Freguesia do Carriço”;
- Apoio às várias atividades desenvolvidas pelo Agrupamento de Escuteiros 891 de Carriço.

REDE VIÁRIA:

- Limpeza e corte de ervas em jardins e Parque de Merendas do Carriço;
- Limpeza das zonas adjacentes às Capelas e Coletividades que realizaram festejos anuais;
- Limpeza e corte de ervas de diversas ruas da Freguesia;
- Reunião da obra de saneamento da Zona de Vieirinhos, e
- Reunião com representante da Empresa Cancelinha – Obra na Caxaria – Rua Srª das Dores

CEMITERIOS:

- Manutenção e limpezas regulares em ambos os Cemitérios;
- Abertura de covais, e
- Legalização de terreno para ampliação do Cemitério de Claras.
-

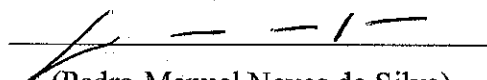
DIVERSOS:

- Limpeza diária dos Wc's do parque de merendas da Praia Osso da Baleia;
- Limpeza dos Wc's dos cemitérios da Freguesia (2xSemana)
- Realização do projeto OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES – Limpeza da Praia Osso da Baleia;
- Limpeza regular dos espaços de merendas e lazer da Freguesia;

- Foram efetuadas várias reuniões com moradores das diversas localidades da Freguesia;
- Foram efetuadas diversas reuniões sobre assuntos referentes à Freguesia, com Câmara Municipal de Pombal;
- Representação da Junta em vários eventos culturais;
- Acompanhamento do Sr. Vice-Presidente do Município – Sr. Vereador Pedro Murtinho em visita à Freguesia para avaliação de diversas situações;
- Reunião com a Sr.^a Vereadora Dr.^a Ana Cabral e as técnicas da CSInterFreguesias;
- Reunião no Município de Pombal – Divulgação das novas competências das Juntas de Freguesia, e
- Acompanhamento da Reunião da Comissão de avaliação do Projeto AMPARHA

Cariço, 17 de setembro de 2018

O Presidente da Junta de Freguesia


(Pedro Manuel Neves da Silva)



SITUAÇÃO FINANCEIRA
EM 17/09/2018

VALORES EM DIVIDA

FORNECEDORES	22.687,84 €
'B@M	2.557,12 €
TOTAL	25.244,96 €

VALORES A RECEBER

- Refeições Escolas 1.º ciclo (Junho)	1.824,50 €
- 'Varios pedidos - Escolas / espaço ATL	15.339,26 €
- Outros pedidos de apoios vários	5.286,71 €
- Acordo - Travessa dos Inquilinos	7.810,50 €
- Apoio obras no cemiterio do Carrigo	11.881,88 €
	<u>42.142,85 €</u>
	16.897,89 €

DEPOSITOS À ORDEM	17.913,05 €
NUMERÁRIO EM CAIXA	1.785,45 €
	<u>19.698,50 €</u>

TOTAL **36.596,39 €**

Carrigo, 17 de Setembro de 2018

O Presidente _____
O Secretario Jorge da Silva
O Tesoureiro Paulo Ricardo Almeida



FREGUESIA DE CARRIÇO

ANEXO 2
da
ATA Nº 3/2018
Nº de Pag.: 1

PROPOSTA

“CONTRATAÇÃO DE UM ASSISTENTE OPERACIONAL / AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS”

Tendo em consideração:

- O volume dos serviços administrativos com a atual disponibilidade do Espaço Cidadão;
- A exigência cada vez maior dos serviços prestados nas atividades extracurriculares e atividades de tempos livres que esta autarquia disponibiliza;
- A informação da Assistente Operacional Ana Sofia estar grávida prevendo-se o início da licença de maternidade para o mês de Outubro/Novembro, e
- A idade da Assistente Operacional – Maria do Céu, que completará 66 anos de idade em janeiro de 2019, atingindo entretanto a idade para o pedido de aposentação por idade.

Face ao exposto e tendo ainda em consideração que o Contrato Emprego Inserção atualmente em vigor terminará em Janeiro de 2019, e de forma evitar situações indesejadas no funcionamento dos serviços desta autarquia, torna-se necessário reforçar o quadro de pessoal com uma pessoa devidamente habilitada, multifuncional, polivalente e disponível para colmatar a falta dos funcionários acima referidos.

Neste sentido propõem-se a Contratação a Termo Certo de um Assistente Operacional em horário completo pelo prazo de Um ano.

Carrico _____

Proposta Aprovada em Reunião de
Freguesia realizada em 3 / Setembro 2018

O Presidente _____

O Secretário Leopoldo Rufino

O Tesoureiro Paulo Henrique de Oliveira

Proposta Aprov. em Reunião de Assembleia
de Freguesia realizada em 24 / 9 / 2018

O Presidente _____

1.º Secretário SPRACID

2.º Secretário _____

CADASTRO E INVENTÁRIO

ANO: 2018

Freguesia de Carrigo

FICHA DE INVENTÁRIO

FACTOS PATRIMONIAIS
 - ALTERAÇÃO
 - ABATE

Código de atividade	Classificador	Nº de Inventário	Descrição	APURAMENTO DO VALOR (b)			ALTERAÇÕES PATRIMONIAIS			VIDA ÚTIL ESPERADA (a)	VALOR PATRIMONIAL ACTUALIZADO	ABATE			
				Tipo de Aquisição	Ano	Valor	Tipo de Alterações (d)	Ano	Valor			Tipo de Abate (f)	Ano	Rubrica Orçamental	Valor (g)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12=7+10)	(13)	(14)	(15)	(16)
01	4372602	693	Termoventilador JIMTEC C6 100 ECO	01	2018	27,90	0	0	0,00	8	27,90				
01	43376053	694	Carro de mão	01	2018	34,00	0	0	0,00	8	34,00				
01	4335401	708	Aspirador ROWENTA wet e dry	01	2018	195,00	0	0	0,00	5	195,00				
01	4335106	709	Barcada INOX caba e paralela intermedia, costas e lateral fechada c/	01	2018	922,50	0	0	0,00	8	922,50				
01	4314	710	Artigo 10456 - Terrano pl Cemitlito de Claras	01	2018	7.024,00	0	0	0,00	0	7.024,00				
01	4336306	711	Roadadora FS 460 C-EM Matomrales 300 (serie 439114836)	01	2018	740,00	0	0	0,00	4	740,00				
01	4336306	712	Moto Serra STIHL MS251-40 R 325 RM (serie n.º 184961356)	01	2018	400,00	0	0	0,00	4	400,00				
01	43421	713	Carinha Peugeot Boxer-Y - 45-1V-26 (9 Lugares)	02	2018	14.500,00	0	0	0,00	4	14.500,00				
Total Geral ou a transportar						23.843,40					23.843,40				0,00